

VALORAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS E PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO: PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE DA VILA DE JUTAÍZINHO, SANTARÉM NOVO - PARÁ

Ana Carolina Santos de Barros; Maria Yasmin dos Santos Oliveira; Sara Borges Tobias
Ana Karlla MagalhãesNogueira; Antonio Kledson Leal Silva; Luiz Cláudio Moreira melo Júnior.



RESUMO

Este estudo analisou a percepção dos agricultores da Vila de Jutaízinho, em Santarém Novo (PA), sobre a importância da Valoração dos Serviços Ambientais e as práticas de conservação adotadas na comunidade. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, com aplicação de questionários aos agricultores familiares e representantes de órgãos públicos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa envolveu 10 agricultores familiares, com idades entre 33 e 62 anos, muitos deles moradores da comunidade há mais de 30 anos. De modo geral, o solo é visto como base do sustento das famílias, já que dele vêm os alimentos e parte da renda obtida com a produção. A qualidade da terra costuma ser percebida pela produtividade das plantações e pela presença de algumas plantas que indicam quando o solo está mais fraco, algo que parte dos entrevistados afirma ter observado ao longo dos anos.

Para manter a fertilidade, alguns agricultores utilizam práticas como adubação orgânica, pousio, cobertura vegetal e rotação de culturas, além de relatarem que já não utilizam o fogo na limpeza das áreas.

Ainda assim, dificuldades como a falta de recursos e o acesso limitado à assistência técnica continuam sendo desafios para ampliar os cuidados com o solo na comunidade.



INTRODUÇÃO

O solo é um recurso fundamental para a produção de alimentos e para o equilíbrio ambiental, especialmente em comunidades rurais. Além de sustentar a agricultura, ele também oferece importantes serviços ambientais. Nesse contexto, compreender como percebem e utilizam o solo é importante para fortalecer práticas de conservação e uso sustentável.



CONCLUSÃO

O estudo realizado na Vila de Jutaízinho mostra que o solo tem papel central na vida da comunidade, estando diretamente ligado à produção de alimentos e ao sustento das famílias. Os agricultores demonstram um conhecimento prático importante, identificando sinais de desgaste da terra por meio da observação das plantas e da produtividade das culturas. Apesar de avanços, como a redução do uso do fogo e a adoção de práticas como adubação orgânica, ainda existem dificuldades para ampliar o cuidado com o solo, principalmente pela falta de recursos e de assistência técnica mais constante. Nesse sentido, fortalecer o apoio institucional e valorizar o conhecimento dos moradores são caminhos importantes para garantir a conservação do solo e a continuidade da produção na comunidade.



MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na Vila de Jutaízinho, em Santarém Novo (PA), utilizando abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo contou com pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários com agricultores familiares e entrevistas com representantes da EMATER e da SEMMAS, buscando compreender o uso do solo e as práticas de conservação adotadas na comunidade, com o objetivo de compreender o impacto econômico, ambiental e social.



REFERÊNCIAS

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Evidência, Araxá*, v. 7, n. 7, p. 251–266, 2011.

FEARNSIDE, Philip Martin. **Valoração do estoque de serviços ambientais como estratégia de desenvolvimento no Estado do Amazonas.** *Inclusão Social*, Brasília, DF, v. 12, n. 1, p. 141-151, jul./dez. 2018.